

# COMO SERÁ O AMANHÃ?

## Transformações, oportunidades e desafios na logística

Por José Geraldo Vantine

---



### A) O Futuro visto do passado

Uma boa reflexão sobre o amanhã é revisitar o passado, avaliando os fatores e consequências das mudanças conhecidas. E para isso, como protagonista da história moderna da Logística, tenho o privilégio de ter vivido cada passo desde meu primeiro emprego na General Motors, há 45 anos, recém-formado e já no Departamento de supply.

É um registro importante para quem chegou depois e estudou pouco. Embora nos EUA pós-guerra tenha havido uma explosão de consumo – aí nasceu o marketing – a expansão comercial deu lugar aos modelos de distribuição comercial, na década de 1950, e muito tempo depois ao modelo de distribuição física, na década de 1980. Portanto, o que eu praticava nos projetos de fábrica da GMB em Detroit foi a Logística Industrial que engloba movimentação, armazenagem de materiais e layout. Nesse período, a única grande mudança nos modelos de gestão empresarial e processos industriais foi o modelo TPS – Toyota Production System com baixo reflexo na Logística, o que no Brasil só veio ocorrer na década de 1990.

Até então, poucas transformações ocorreram e começamos a “pensar o futuro” lá pelos anos 1988/1989 devido a fatores que dali em diante passaram a ter impactos constantes:

1. Gestão da Logística Integrada (antes em dois grupos: Administração de Materiais e Distribuição Física);
2. Globalização Comercial, Financeira e de Informação;
3. União Europeia e Formação de Blocos Econômicos;
4. Cenário Político conturbado no Brasil;
5. Cenário Econômico desastroso no Brasil;
6. Início e avanço rápido das Tecnologias (informação e Processos);
7. Mudanças em Modelos Organizacionais e Gestão de Processos.

### B) Profetas e Profecias

Posso afirmar que, olhando do final da década de 1980 até inícios dos anos 2000, a releitura não indica nenhum grande impacto na Logística. Mas tudo mudou a partir daí!



E, com um fator muito importante: Os profetas de amanhã, entre os quais também me incluo, pouco acertaram em suas profecias. Porque enxergar efeitos de fatos presentes no futuro não é fácil!

1. Com a estabilização do Real, em 1994, entramos no ciclo da “PRODUCTLOG – Produtividade na Logística”. Não aconteceu.
2. Com a introdução do ERP, WMS e TMS, entendíamos que seria possível introdução de novos modelos de integração “Fornecedor – Varejo” como VMI, CRP, ECR. Nada foi pra frente.
3. Achávamos que o EDI seria substituído pela troca instantânea de informação inter-company. Só foi acontecer com a introdução da tecnologia digital.
4. Com a criação da Secretaria Especial dos Portos, projetamos forte crescimento da cabotagem. Teve crescimento vegetativo.
5. Com o PIL – Programa de Investimento em Logística e a EPL – Empresa de Planejamento e Logística, acreditamos no crescimento do modal ferroviário e ampliação do modal hidroviário. Engano total! Só projetos e roubo de bilhões de reais.

E porque erramos tanto? Enquanto a China crescia como potência econômica, o Brasil com um governo de esquerda-populista entrou numa fase de incertezas, indefinições e com o agravante de uma política errática e roubos monstruosos nos investimentos levando à retração.

## C) FUTURO: Transformações, Oportunidades e Desafios da Logística

Alvin Toffler, escritor e futurista americano, conhecido pelos livros com foco em revolução das comunicações e da tecnologia digital, disse em sua obra prima de 1980, “A Terceira Onda”:

*“Na terceira onda, a principal inovação está no fato que o conhecimento passou a ser um meio dominante na produção de riquezas”.*

## Acertou em cheio, há quase 40 anos!

Só que em 2012, o governo alemão criou um projeto estratégico denominado Zukunftsprojekt Industrie 4.0 (projeto para o futuro Indústria 4.0), focado em robótica e tecnologias digitais. Portanto posso concluir que Indústria 4.0 = 3ª ONDA

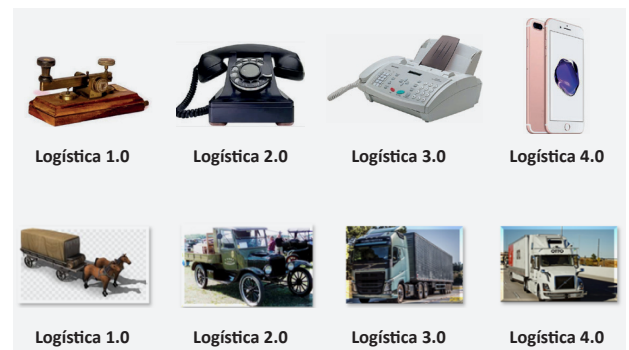
E vamos seguir nas reflexões:

**1.) TRANSFORMAÇÕES 1:** Na minha visão a mais concreta com sérios impactos na Logística do amanhã está na Pessoa/ Recursos Humanos. Ao mesmo tempo em que Logística passou de acessório para essencial, temos profissionais entrantes da Geração “Y” (que já está em posição de comando) e a Geração “Z”. Além dos conflitos com as duas gerações anteriores, o mais grave é que essas duas últimas são do tipo “errar e corrigir rápido”, sem paciência e baixa formação fundamental na teoria logística.

Vamos entrar numa fase de alongamento dos profissionais mais antigos para garantir a estabilidade dos processos.

**2.) TRANSFORMAÇÕES 2:** Sem dúvida o maior deles está na Logística Comercial resultante das mudanças do e-commerce tradicional para o Omnichannel e o Marketplace.

**3.) OPORTUNIDADES:** São amplas. Basta entender as imagens abaixo:



Podendo abusar do termo “Logística 4.0”, as oportunidades para a Logística são crescentes e talvez de maior crescimento. Por quê? Porque na gestão empresarial (Indústria, Transportes e Varejo), a logística saiu de coadjuvante para protagonista do sucesso e dos resultados!

**4.) DESAFIOS:** Não são poucos para essa Logística de alta performance, mas para os próximos anos podemos agrupar, conforme ilustrado a seguir:



E complementando os desafios, para entender as novas tecnologias e suas aplicações para a Logística dos próximos anos:



### CONCLUSÕES:

- Logística é a principal e mais importante área da ciência da administração empresarial responsável por cumprir metas e assegurar resultados;
- As Transformações tendem a se acelerar aumentando a complexidade da Gestão e Operação Logística em decorrência da concorrência desenfreada e descontrolada do mercado consumidor;
- As Oportunidades em Logística são crescentes em todos os segmentos, mas necessita de profissionais habilitados, competentes, criativos, atualizados e com perfil analítico bem fundamentado;
- Os Desafios são enormes e aí está o principal obstáculo para o bom entendimento das oportunidades, se as empresas e os profissionais não souberem compreender como ocorrem e o que causam as transformações.

José Geraldo Vantine, engenheiro formado na primeira turma da EEI - Escola de Engenharia Industrial (1972) com vários cursos de especialização em Logística e Supply Chain Management nos EUA (The Ohio State University e University of North Flórida), na Inglaterra (Cranfield School of Management) e Japão (JUSE – Union of Japanese Scientists and Engineers).



# LOGÍSTICA, SUPPLY CHAIN, TRANSPORTE, INTERMODALIDADE, LOGÍSTICA IN-HOUSE ....

***Tudo isto, e mais, você encontra nas páginas da revista Logweb (impressa e digital) - referência em logística.***

## ***E TAMBÉM***

***No Portal Logweb, na Revista Modal Marítimo (impressa e digital), no Canal Logweb, no Facebook, no Instagram e no Twitter da revista***

***O máximo de mídia para a divulgação da sua marca, da sua empresa, do seu produto e do seu serviço.***

**NÃO PERCA TEMPO.  
NÃO PERCA MERCADO.**

# **ANUNCIE**

**APROVEITE NOSSOS PREÇOS  
ESPECIAIS PARA PACOTES,  
INCLUSIVE PARA 2019.**

MÍDIA PARCEIRA



REVISTA

# Logweb

11 3964.3744

11 3964.3165

[luis.claudio@logweb.com.br](mailto:luis.claudio@logweb.com.br)

[valeria.lima@logweb.com.br](mailto:valeria.lima@logweb.com.br)

[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

[www.modalmaritimo.com.br](http://www.modalmaritimo.com.br)

 [Portal.e.Revista.Logweb](https://www.facebook.com/Portal.e.Revista.Logweb)

 [@logweb\\_editora](https://twitter.com/logweb_editora)

 [logweb\\_editora](https://www.linkedin.com/company/logweb_editora)

 [Canal Logweb](https://www.youtube.com/CanalLogweb)

 [grupologweb](https://www.instagram.com/grupologweb)